

Fruto de políticas erradas, o “desgoverno” fez o país andar para trás e mergulhar em profunda crise econômica

Renúncia e desculpas ao povo brasileiro

A incapacidade da presidente Dilma Rousseff em conduzir e concretizar o ajuste fiscal, que durante a campanha eleitoral prometera não fazer, mas que pode ser a única alternativa para tirar o país do buraco em que ela o mergulhou, fortalecem cada dia mais a possibilidade de ser pedido seu impeachment.

Fruto de políticas erradas e da insana insistência no erro, em seus quase cinco anos de “desgoverno” o país andou para

trás e hoje está mergulhado em profunda crise econômica, social e política para a qual não se vislumbram perspectivas de recuperação a curto ou médio prazos.

A queda recorde de popularidade; o Congresso Nacional conturbado e em pé de guerra; o isolamento político; a indústria paralisada; a inflação nos dois dígitos; a taxa de desemprego crescente fazendo desaparecer milhares de postos de trabalho; a recessão já instalada e

tendendo a se agravar face o rebaixamento da nota do Brasil por duas agências de classificação de risco; além do fato de ser acossada simultaneamente pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), pelo Tribunal de Contas da União (TCU), pela Operação Lava Jato da Polícia Federal, pelo Congresso, pelo PMDB, pelo PT e pelo próprio patrono Lula fazem com que a permanência da presidente Dilma Rousseff na presidência da República se sustente por um fio cada vez mais tênue.

Ainda que seu mandato tenha sido conquistado pelo voto da maioria e o fato das eleições de 2010 terem se revelado o maior estelionato político que a história do Brasil tem registro, a presidente insiste em não levar em conta que é agora repudiada pela opinião pública. Acuada e

presentindo que o clima de impeachment é cada vez mais forte, a presidente, no desespero, mal assessorada e com a base política em frangalhos, na base do toma lá da cá, tenta salvar ou dar sobrevida ao mandato, rotulando de “golpe” os movimentos pelo seu afastamento.

Tivesse a presidente Dilma o mínimo respeito e consideração ao povo brasileiro, ao invés de esperar o impeachment, num gesto de grandeza admitiria sua incompetência e renunciaria, saindo da cena política pedindo desculpas ao povo brasileiro pelo imenso mal que já causou, libertando o país de sua incapacidade e do próprio PT de governar. Presidente Dilma, faça um favor ao Brasil. Liberte o país da sua incapacidade de governar!